



OPUS CHRISTI SALVATORIS MUNDI

MISSIONÁRIOS SERVOS DOS POBRES

Newsletter
Ano 9
Número 8
Agosto 2021

Intenção de Evangelização:

Rezemos pela Igreja, para que ela receba a Graça e a força do Espírito Santo para reformar-la à luz do Evangelho.

(Intenção do Santo Padre confiada à sua Rede Mundial de Oração)

O esplendor da verdade

O Catecismo da Igreja Católica

A PROFISSÃO DA FÉ CRISTÃ OS SÍMBOLOS DA FÉ

192 Foram numerosas, ao longo dos séculos, e correspondendo sempre às necessidades das diferentes épocas, as profissões ou símbolos da fé: os símbolos das diferentes Igrejas apostólicas e antigas (Cf. *Symbola fidei ab Ecclesia antiqua recepta*: DS 1-64.), o símbolo «Quicumque», chamado de Santo Atanásio (Cf. DS 75-76.), as profissões de fé de certos concílios (Toledo (XI Concílio de Toledo: DS 525-541.); Latrão (IV Concílio de Latrão: DS 800-802.); Lião (II Concílio de Lião: DS 851-861.) Trento (*Professio fidei Tridentina*: DS 1862-1870.)) ou de certos Papas, como a «Fides Damasi» (Cf. DS 71-72.) ou o «Credo do Povo de Deus», de Paulo VI (1968) (14).

193 Nenhum dos símbolos dos diferentes períodos da vida da Igreja pode ser considerado ultrapassado ou inútil. Todos nos ajudam a abraçar e a aprofundar hoje a fé de sempre, através dos diversos resumos que dela se fizeram.

Entre todos os símbolos da fé, há dois que têm um lugar muito especial na vida da Igreja:

194 O Símbolo dos Apóstolos, assim chamado porque se considera, com justa razão, o resumo fiel da fé dos Apóstolos. É o antigo símbolo baptismal da Igreja de Roma. A sua grande autoridade vem-lhe deste facto: «É o símbolo adoptado pela Igreja romana, aquela em que Pedro, o primeiro dos Apóstolos, teve a sua cátedra, e para a qual ele trouxe a expressão da fé comum» (Santo Ambrósio, *Explanatio Symboli*, 7: CSEL 73. 10 (PL 17, 1196)).

195 O Símbolo dito de Niceia-Constantinopla deve a sua grande autoridade ao facto de ser proveniente desses dois primeiros concílios ecuménicos (dos

anos de 325 e 381). Ainda hoje continua a ser comum a todas as grandes Igrejas do Oriente e do Ocidente.

196 A exposição da fé, que vamos fazer, seguirá o Símbolo dos Apóstolos, que constitui, por assim dizer, «o mais antigo catecismo romano». Entretanto, a nossa exposição será completada por constantes referências ao Símbolo Niceno-Constantinopolitano, muitas vezes mais explícito e pormenorizado.



197 Como no dia do nosso Baptismo, quando toda a nossa vida foi confiada «a esta regra de doutrina» (Rm 6, 17), acolhemos o Símbolo da nossa fé que dá a vida. Recitar com fé o Credo é entrar em comunhão com Deus Pai, Filho e Espírito Santo. E é também entrar em comunhão com toda a Igreja, que nos transmite a fé e em cujo seio nós acreditamos:

«Este Símbolo é o selo espiritual [...], é a meditação do nosso coração e a sentinela sempre presente; é, sem dúvida, o tesouro da nossa alma» (Santo Ambrósio, *Explanatio Symboli*, 7: CSEL 73. 3 (PL 17, 1193)).

Notícias para pensar

CONGREGAÇÃO PARA A DOCTRINA DA FÉ CARTA "SAMARITANUS BONUS" sobre como cuidar das pessoas em fases críticas e terminais da vida

Cuidados básicos: o dever de nutrição e hidratação

Um princípio fundamental e incontornável no acompanhamento de pacientes em condições críticas e / ou terminais é a continuidade do cuidado em suas funções fisiológicas essenciais. Em particular, um cuidado básico que cabe a cada homem é administrar os alimentos e os líquidos necessários à manutenção da homeostase do corpo, na medida e até que esta administração se mostre atingir o seu propósito, que consiste em obter hidratação e nutrição do paciente.

Quando a administração de substâncias nutritivas e fluidos fisiológicos não traz nenhum benefício ao paciente, pois seu organismo não é capaz de absorvê-los ou metabolizá-los, a administração é suspensa. Dessa forma, não é prevista ilegalmente a morte por privação de auxiliares de hidratação e nutrição,

essenciais às funções vitais, mas respeitando-se a história natural da doença crítica ou terminal. Caso contrário, a privação dessas ajudas torna-se uma ação injusta e pode ser fonte de grande sofrimento para quem a sofre.



A alimentação e a hidratação não constituem um tratamento médico propriamente dito, pois não combatem as causas de um processo patológico ativo no organismo do paciente, mas representam o cuidado devido à pessoa do paciente, uma clínica primária e incontornável cuidado humano. A obrigação de cuidar do paciente por meio de hidratação e nutrição adequadas pode, em alguns casos, exigir o uso de uma via de administração artificial, desde que não seja prejudicial ao paciente ou cause sofrimento inaceitável ao paciente.

(continuação)

A luz do nosso carisma

SEMENTE DE UM CARISMA

SEMENTE DE UM CARISMA

Publicação feita em 1996 para comemorar os dez anos de vida dos MSP

Pd. Giovanni Salerno, msp

Uma faísca que cresce e se expande

Logo soube que o Padre Giovanni também é médico, o iniciador do Dispensário Móvel de Santa Mônica, rede de postos médicos espalhados por numerosas localidades da alta Cordilheira dos Andes (Antabamba, Cotabambas, Colca, Coyllurqui, Progreso, Haqira, etc.) , onde chega periodicamente para cuidar de enfermos (inclusive alguns leprosos), vacinar crianças, ensinar medidas preventivas elementares de saúde, tudo em complemento à sua pastoral específica de sacerdote, religioso da Ordem de Santo Agostinho. Mesmo em nome do Dispensário, descubro facilmente uma homenagem filial da devota missionária agostiniana da abnegada mãe de Santo Agostinho, cujas lágrimas e orações obtiveram de Deus misericordioso a saúde e a salvação do filho espiritualmente perdido.



Também soube que a província siciliana dos agostinianos, à qual Pd. Giovanni pertence legalmente, o cedeu generosamente à Prelazia de Chuquibambilla, nas alturas dos Andes, perto de Cusco, embora ali precisassem dele na Itália, devido a escassez de vocações que a afligia. Aos poucos vou conhecendo cada vez mais os detalhes da variada e intensa atividade do Pai, que fala com poucas palavras e bastante ações.

(continuação)

Notícias de nossas casas

Missionários Servos dos Pobres *Cidade dos Meninos*

No dia 28 de julho, vivemos com especial alegria as ordenações diaconais dos irmãos Guido (peruano, de Cusco) e Deyvid (colombiano); A alegria foi verdadeiramente especial, não só pelo dom de dois novos diáconos (Missionários Servos dos Pobres) destinados a serem sacerdotes (já um dom imenso), mas também porque vivemos este acontecimento depois de longos meses difíceis, e assim nós interpretamos tudo isso como uma doce carícia do Senhor que nos convida a procurar servir os pobres de uma forma ainda mais dedicada. A celebração foi presidida pelo nosso querido Pontifício Comissário, Dom Juan José Salaverry, OP (ordenado Bispo no passado mês de Maio)

Missionárias Servidoras dos Pobres

Casa Mãe de Cuzco

Deus nos abençoou com a entrada de dois novos membros em nossa família no Lar Nido “Santa Teresa de Jesús”: um bebê chamado Milagros e com um mês de idade.



A outra é Angélica Gabriela, ela tem dois anos e entrou no Lar a pedido da Unidade de Proteção Especial. Hoje ela pertence ao grupo “Santa María Goretti II”, que a acolheu com grande entusiasmo. Bendito seja Deus que nos honra confiando em nós o cuidado de tantos filhos. Obrigado a todos aqueles que com coração generoso tornam possível o nosso serviço. Oh, Senhor, pedimos que faça de Angélica uma garota sagrada na medida de seu coração. AMEM.

Missões Ilo

Cinco anos atrás, Angel era um jovem saudável, um estudante universitário de ciências botânicas. Como resultado de um acidente, ele perdeu a memória, a fala e ficou acamado. A mãe, mais do que o pai, entrou em um quadro depressivo bastante grave porque Ángel é o filho mais velho, já que eles só têm dois filhos. Depois de vários exames médicos, eles não encontraram o diagnóstico exato, só piorou porque lhe deram remédios psiquiátricos. Como não viram melhora, puseram de lado os remédios e se entregaram a Deus. A senhora diz que estava muito desesperada e tomou a decisão de fugir e deixar sua família.



Estando nesta situação, um dia de maio ela conheceu as Irmãs Missionárias Servas dos Pobres, convidou-as para

visitar sua casa, contou-lhes sobre sua situação e confidenciou-lhes seu desespero, e lembrou que quando criança havia crescido em casa de freiras, em Lima e quando precisava, ia às freiras. Depois de ouvi-la, eles oraram juntos e confiaram toda a sua família a Deus. Pouco depois, com a ajuda das irmãs, seus filhos receberam os Sacramentos do Batismo e da primeira comunhão. Desde então o Ángel melhorou muito: anda, come sozinho; não recuperou totalmente a fala, mas já é compreendido, gosta de ler e desenhar. Agora ele vem todas as quintas-feiras para a Adoração Eucarística acompanhado de seu pai, reza o Terço, canta e segue as orações no estilo de São Francisco Marto (ele repete tudo o que ouve depois de nós). Seus pais estão se preparando para o Sacramento do Matrimônio, Deus conceda que tudo se realize bem.

Datas importantes para o mês de agosto:

09-20 de agosto: Missão extraordinária das Irmãs MSP na cidade de Hacca e Huillcuyo, no departamento (e diocese) de Cusco;

Domingo 22 de agosto: Retiro virtual para mulheres dirigido pelas Missionárias Servidoras dos Pobres.

26-28 de agosto: Missão ordinária das Irmãs MSP nas cidades de Pacca, Ccasacunca, Carhuis e Orotea, no departamento (e diocese) de Cusco;

Sexta-feira 27 de agosto: Curso mensal de formação catequética virtual com amigos de língua italiana; o compromisso é às 21h00 (hora espanhola) na plataforma zoom.us;

23 de agosto – 03 de setembro: Missão extraordinária das Irmãs MSP nas cidades de Phara e Limbani, no departamento (e diocese) de Puno;

Domingo 29 de agosto – Sexta-feira 03 de setembro: Exercícios espirituais (para homens) organizados pelos monges da Abadia Beneditina de Flavigny (França) em nossa casa de formação em Ajofrín.

Para maiores informações:

Mail: casaformacionajofrin@gmail.com

Web: www.msptm.com



Empreendimento missionário:

Neste mês de agosto, confiamos à nossa comunidade contemplativa para continuar a ser um exemplo de oração no seio da Igreja.

Pedimos também a todos os mosteiros que, de forma silenciosa, apoiem a nossa obra missionária, sendo instrumentos dóceis nas mãos de Deus para preparar os caminhos da Graça no coração dos homens.